

Indicadores Econômicos

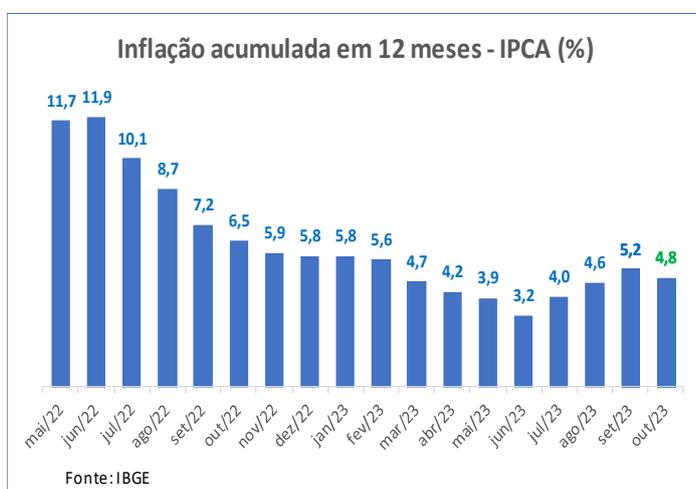
IPCA

10
Novembro
2023

O IBGE divulgou o IPCA (inflação ao consumidor). O IPCA é o índice de preços ao consumidor amplo e avalia a variação dos preços para as famílias com renda de 1 a 40 SMs. Ele é divulgado mensalmente e é obtido a partir de uma cesta de bens e serviços de cerca de 370 itens.

Segundo o relatório divulgado, o IPCA é de **0,24%** para o mês de outubro de 2023, indicador abaixo da previsão de mercado (mediana de **0,29%** - Broadcast) e da estimativa coletada pelo FOCUS na última semana (**0,28%**). Essa variação também é 0,02 ponto percentual (p.p.) inferior à taxa de 0,26% registrada em setembro deste ano.

Destaque: A inflação ao consumidor (IPCA) é de 0,24%, valor inferior às projeções de mercado. No acumulado em 12 meses, a variação foi de 4,8%, abaixo do registrado em setembro. No acumulado do ano, a elevação é de 3,75%.



Em relação à decomposição do IPCA de outubro, observa-se **elevação em oito dos nove grupos pesquisados, que variaram de 0,05% a 0,46%**. O grupo Comunicação (-0,19%) foi o único que registrou queda.

Alimentação no domicílio interrompeu as quatro quedas consecutivas e apresentou elevação de 0,31%. No entanto, nos últimos 12 meses, este subgrupo registra queda de **1,3%**. Destacam-se as altas da batata-inglesa (11,23%), cebola (8,46%), frutas (3,06%), arroz (2,99%) e carnes (0,53%). No lado das quedas, são destaques o leite longa vida (-5,48%) e o ovo de galinha (-2,85%).

A elevação dos produtos não alimentícios se deu principalmente pela aumento dos itens do grupo **Transportes (0,35%), Saúde e cuidados pessoais (0,32%) e Despesas pessoais (0,27%)**. No grupo **Transportes**, o resultado foi influenciado pelo aumento em passagens aéreas (23,70%) em contraposição às quedas nos preços da gasolina (-1,53%), gás veicular (-1,23%) e etanol (-0,96%). No grupo **Habituação** (0,02%), houve queda substancial na energia elétrica residencial (-0,58%), que compensou a elevação da taxa de água e esgoto (0,37%).

A elevação dos produtos não alimentícios se deu principalmente pela aumento dos itens do grupo **Transportes (0,35%), Saúde e cuidados pessoais (0,32%) e Despesas pessoais (0,27%)**. No grupo **Transportes**, o resultado foi influenciado pelo aumento em passagens aéreas (23,70%) em contraposição às quedas nos preços da gasolina (-1,53%), gás veicular (-1,23%) e etanol (-0,96%). No grupo **Habituação** (0,02%), houve queda substancial na energia elétrica residencial (-0,58%), que compensou a elevação da taxa de água e esgoto (0,37%).

	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Setembro	Outubro	Setembro	Outubro
Índice Geral	0,26	0,24	0,26	0,24
Alimentação e bebidas	-0,71	0,31	-0,15	0,07
Habituação	0,47	0,02	0,07	0,00
Artigos de residência	-0,58	0,46	-0,02	0,02
Vestuário	0,38	0,45	0,02	0,02
Transportes	1,40	0,35	0,29	0,07
Saúde e cuidados pessoais	0,04	0,32	0,01	0,04
Despesas pessoais	0,45	0,27	0,05	0,03
Educação	0,05	0,05	0,00	0,00
Comunicação	-0,11	-0,19	-0,01	-0,01

A inflação acumulada em 12 meses (anual) é de 4,8%, valor inferior ao observado no mês de setembro (5,2%). Mesmo sem incorporar as desonerações tributárias e reajustes negativos de combustíveis do segundo semestre de 2022 (julho a setembro), os resultados divulgados têm sido,

Indicadores Econômicos

IPCA

10
Novembro
2023

via de regra, inferiores ao projetado pelo mercado nos meses anteriores, o que corrobora a percepção de que **o processo desinflacionário está em curso**.

A inflação do INPC, que considera a inflação para as famílias com renda mais baixa (de 1 a 5 salários mínimos), **é de 0,12% no mês de outubro**, variação próxima à registrada no mês anterior. No acumulado do ano, o INPC acumula alta de 3,04% e, nos últimos 12 meses, de 4,14%, inferior aos 4,51% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.